

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: IDENTIFICANDO MUDANÇAS E INOVAÇÕES NO ENSINO DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA

Claudia Mara de Melo Tavares¹

Pamêla Gioza da Silveira²

Rejane Eleuterio Ferreira³

Thainá Oliveira Lima⁴

Introdução: A saúde mental é uma terminologia usada para descrever um nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional ou a ausência de doença mental. A Organização Mundial de Saúde, afirma que não existe uma definição “oficial” de saúde mental, com isso, diferenças culturais, julgamentos subjetivos, e a adoção de uma visão proveniente de teorias concorrentes afetam o modo como é vista a saúde mental. Já enfermagem psiquiátrica é um processo em que os profissionais auxiliam os usuários, individualmente ou em grupo, a desenvolverem um conceito de si mais positivo, um padrão mais gratificante de relacionamentos interpessoais e um papel mais satisfatório na sociedade.¹ No Brasil, a implantação da Reforma Psiquiátrica, a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem vêm respaldando a ruptura com o modelo tradicional de educação e incentivando a busca por novas pedagogias no ensino da Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental.² Para promover avanços significativos na profissão enfermagem é preciso estabelecer objetivos de formação baseado numa abordagem de ensino mais libertadora, criativa e reflexiva, capaz de propiciar aos enfermeiros, conhecimentos, habilidade e atitudes condizentes com as expectativas da profissão e da sociedade. O que pode se dá a partir de estratégias de aprendizagem ativa que inclua a integração entre teoria e prática.³ A inovação pode contribuir para a ruptura com o paradigma dominante, fazendo avançar em diferentes âmbitos, formas alternativas de trabalhos que quebrem com a estrutura tradicional.⁴ Deste modo, as inovações sociais exigem mudança coordenada nas expectativas e comportamentos de várias pessoas. Mudanças são introduzidas através de um processo de experimentação por indivíduos, à medida que um determinado indivíduo passa a adotar com frequência a mudança um número crescente de pessoas tendem a adotar as inovações. No entanto, pode demorar muito tempo para que isso aconteça, mesmo quando a nova forma de fazer as coisas é superior ao *status quo* (estado/situação atual).⁵ Existem assim três razões para a inércia, a primeira é a falta de informação: pode demorar muito tempo para obter informações o suficiente para que fique claro que a inovação é superior. A segunda razão é que uma inovação, tal como inicialmente concebido pode não

¹ Doutora em Enfermagem- Professora Titular em Enfermagem Psiquiátrica – UFF. Coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Ensino, Criatividade, Cuidado em Saúde e Enfermagem (NEECCSE). Email: claudiamarauff@gmail.com

² Acadêmica de enfermagem EEAAC/ UFF. Bolsista de iniciação científica UFF/CNPQ. Email: pamelagioza@hotmail.com

³ Enfermeira. Discente do MACCS /EEAAC /UFF. E-mail: rejane_eleuterio@hotmail.com

⁴ Acadêmica de enfermagem EEAAC/ UFF. Bolsista de iniciação científica FAPERJ. Email: oliveira.thina@hotmail.com

funcionar muito bem na prática, devendo ser aperfeiçoado ao longo do tempo através de um processo de aprender fazendo e uma terceira razão é que as inovações sociais frequentemente apresentam retornos crescentes.⁵ Modelos pedagógicos tradicionais e tecnicistas, burocráticos e pouco significativos são identificados com predominantes no ensino de enfermagem. O acadêmico apresenta, diante de situações reais no contexto do ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, dificuldades na articulação e mobilização dos próprios recursos e do conhecimento acessado através do ensino formal. **Objetivos:** Portanto, o interesse pelo tema deve-se ao fato da necessidade de identificar as novas metodologias e formas de ensinar em saúde mental e em enfermagem psiquiátrica. Partindo desse contexto situamos que os objetivos do presente estudo são identificar os artigos que apontam as inovações no ensino da graduação de enfermagem psiquiátrica e saúde mental e analisar mudanças promovidas neste âmbito. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa. Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores Ciência e Saúde (DeCS): “Difusão de Inovação”, “Materiais de Ensino”, “Enfermagem Psiquiátrica”, “Saúde Mental” e “Educação em enfermagem”. A pesquisa foi realizada no período de agosto a setembro de 2013 a partir das bases de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, SCIELO - Scientific Electronic Library Online e BDEF - Base de dados de enfermagem a fim de responder o seguinte questionamento: Quais são as transformações promovidas no ensino da graduação de enfermagem na área de ensino de psiquiatria e saúde mental? Os descritores foram pesquisados nas bases de dados citadas anteriormente, sendo critério para escolha das fontes a apresentação de maiores resultados. Desse modo, foram encontrados 99131 trabalhos nas quatro bases de dados. Utilizando o pareamento entre os descritores, chegamos a um total de 1024 trabalhos. Para uma nova seleção fora feita a leitura de títulos e resumos, utilizando como critério de inclusão artigos desenvolvido nos últimos 12 anos nos idiomas português, inglês e espanhol, que estavam na íntegra na base de dados e que abordassem as inovações no ensino da graduação de enfermagem psiquiátrica e saúde mental, chegamos a um total de 71 trabalhos. Sendo excluídos os trabalhos que apresentavam inovações voltadas para assistência, os arquivos disponibilizados somente em fotocópia e os que se encontravam repetidos em base de dados diferentes. Deste modo, foram selecionados 9 trabalhos encontrados nas bases de dados LILACS e MEDLINE. **Resultados:** Dos artigos selecionados, 1 apresentava tema que não se adequava com o objetivo da pesquisa, pois fazia uma análise sobre o ensino sem propostas de mudanças, deste modo foram selecionados para leitura somente 8 trabalhos, pois estes sim se adequavam ao tema proposto. Após leitura atenta dos artigos apresentados, os mesmos foram agrupados segundo à proximidade dos seus significados e assuntos, obtendo-se três categoria, as quais são expostas em seguida: 1- Competências para o desenvolvimento de um ensino transformador em saúde mental e psiquiatria, 2- A união de teorias como inovação para a construção de um saber assistencial e, 3- A mudança na formação do profissional de enfermagem psiquiátrica. **Conclusão:** Este estudo retratou o pouco desenvolvimento de inovações no ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental e conseqüentemente de mudanças neste âmbito, assim como a escassez de publicações sobre a temática. **Implicações para a enfermagem:** Este trabalho resalta a importância e a necessidade da formulação de novos estudos que poderão servir de base para a aplicação de práticas inovadoras no ensino da enfermagem psiquiátrica e saúde mental, já que apesar dos princípios da reforma psiquiátrica ainda não se verificou mudanças de grande significado, é preciso que tais mudanças tenham início na graduação, de modo que o aluno possa compreender e exercitar novas formas de cuidar em enfermagem psiquiátrica e saúde

mental visando assim à formação de um profissional mais qualificado capaz de articular diferentes competências e habilidades nas situações impostas a ele.

Referências:

1. Correa SR. O Papel humanizante da enfermagem na unidade de psiquiatria para tratamento de farmacodependência em um hospital geral.[internet].2002 [cited 2013 Sept 06]. Available from: http://www.proad.unifesp.br/pdf/monografias/monografia_sandra.pdf
2. FERNANDES JD, SADIGURSKY D, SILVA RMO, AMORIM AB, TEIXEIRA GAS, ARAÚJO MCF. Ensino da enfermagem psiquiátrica/saúde mental: sua interface com a Reforma Psiquiátrica e diretrizes curriculares nacionais. Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol.43, n.4, 2009, pp.962- 68.
3. FONTES WD, LEAEBAL ODCP, FERREIRA JÁ. Competências para aplicação do processo de enfermagem: auto-avaliação de discentes concluintes do curso de graduação. Rev Rene,v. 11, n.3, p.86-94, 2010)
4. Cunha MI, Marsico HL, Borges FA, Tavares P. Inovações pedagógicas na formação inicial de professores. In: Fernandes CMB, Grillo M, organizadores. Educação superior: travessias e atravessamentos. Canoas: Editora da ULBRA; 2001. p. 33-90.
5. YOUNG HP. The dynamics of social innovation. Proc Natl Acad Sci U S A. v.27, Supplement_4, p.108-15, 2011).

Descritores: Materiais de Ensino, Enfermagem Psiquiátrica e Educação em enfermagem.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área Temática: Inovações curriculares na formação profissional.